BEE 1256

Tabelas Hash

Prof. Edson Alves - UnB/FCTE

Problema

As tabelas Hash, também conhecidas como tabelas de dispersão, armazenam elementos com base no valor absoluto de suas chaves e em técnicas de tratamento de colisões. Para o cálculo do endereço onde deve ser armazenada uma determinada chave, utiliza-se uma função denominada função de dispersão, que transforma a chave em um dos endereços disponíveis na tabela.

Suponha que uma aplicação utilize uma tabela de dispersão com 13 endereços-base (índices de 0 a 12) e empregue a função de dispersão $h(x)=x \bmod 13$, em que x representa a chave do elemento cujo endereço-base deve ser calculado.

1

Problema

Se a chave x for igual a 49, a função de dispersão retornará o valor 10, indicando o local onde esta chave deverá ser armazenada. Se a mesma aplicação considerar a inserção da chave 88, o cálculo retornará o mesmo valor 10, ocorrendo neste caso uma colisão. O tratamento de colisões serve para resolver os conflitos nos casos onde mais de uma chave é mapeada para um mesmo endereço-base da tabela. Este tratamento pode considerar, ou o recálculo do endereço da chave ou o encadeamento externo ou exterior.

O professor gostaria então que você o auxiliasse com um programa que calcula o endereço para inserções de diversas chaves em algumas tabelas, com funções de dispersão e tratamento de colisão por encadeamento exterior.

Entrada e saída

Entrada

A entrada contém vários casos de teste. A primeira linha de entrada contém um inteiro N indicando a quantidade de casos de teste. Cada caso de teste é composto por duas linhas. A primeira linha contém um valor M $(1 \leq M \leq 100)$ que indica a quantidade de endereços-base na tabela (normalmente um número primo) seguido por um espaço e um valor C $(1 \leq C \leq 200)$ que indica a quantidade de chaves a serem armazenadas. A segunda linha contém cada uma das chaves (com valor entre 1 e 200), separadas por um espaço em branco.

Saída

A saída deverá ser impressa conforme os exemplos fornecidos abaixo, onde a quantidade de linhas de cada caso de teste é determinada pelo valor de M. Uma linha em branco deverá separar dois conjuntos de saída.

3

Exemplo de entradas e saídas

Exemplo de Entrada

Exemplo de Saída

```
0 -> \
1 -> 27 -> 92 -> \
2 -> \
3 -> \
4 -> 95 -> \
5 -> 44 -> 70 -> \
6 -> 45 -> 97 -> \
7 -> \
8 -> 73 -> \
9 -> \
10 -> 49 -> \
11 -> \
12 -> \
0 -> 35 -> \
1 -> \
2 -> 2 -> 51 -> 86 -> \
3 -> 17 -> \
4 -> 88 -> \
5 -> 12 -> 19 -> \
6 -> \
```

- O problema consiste em implementar uma tabela hash com resolução de colisão por encadeamento
- Esta tabela pode ser representada por um vetor de vetores da linguagem C++, por um multimap ou
 por um unordered_set
- A solução com $\operatorname{multimap}$ adiciona um fator $O(\log N)$ nas operações de inserção
- As outras duas soluções tem inserção em ${\cal O}(1)$
- A primeira alternativa permite a impressão de cada célula por meio da impressão do vetor correspondente
- Já usando o unordered_set os elementos de cada célula podem ser obtidos utilizando as informações do método bucket_size() e um iterator que aponta inicialmente para o primeiro elemento

```
1 #include <bits/stdc++.h>
3 using namespace std;
5 vector<vector<int>> solve(int M, const vector<int>& ks)
6 {
      vector<vector<int>> hs(M);
      for (const auto& k : ks)
          hs[k % M].push_back(k);
      return hs:
13 }
15 int main()
16 {
      int N;
      cin >> N;
```

```
for (int test = 0; test < N; ++test)</pre>
   int M. C:
  cin >> M >> C;
   vector<int> ks(C);
   for (int i = 0; i < C; i++)
      cin >> ks[i]:
   auto hs = solve(M, ks);
   if (test)
      cout << '\n';
    for (int i = 0; i < M; i++)</pre>
        cout << i << " -> ";
```